



MATERIAL DE APOIO 2006
MULTIPLICANDO ARTE IMPAES
PARAISÓPOLIS
PERCURSOS



Índice

Apresentação	03
A Arte	04
O Desenho	07
A Pintura	11
Alguns artistas...	15
Sandra Cinto	16
Nuno Ramos	18
Arcângelo Ianelli	20
Antonio Bandeira	22
Bibliografia / sites	24
Ficha Técnica do Projeto	25

APRESENTAÇÃO

Este caderno contém os conteúdos desenvolvidos durante a capacitação de jovens no projeto Multiplicando Arte IMPAES no ano de 2006.

Os jovens desenvolveram atividades arte educativas em diferentes espaços, como escolas e organizações sem fins lucrativos da comunidade de Paraisópolis e Porto Seguro, sob a supervisão da Associação Arte Despertar – AAD, atuando com crianças, jovens e familiares.

A ARTE

A arte é uma atividade humana que permite ao homem expressar seus sentimentos, angústias, pensamentos, idéias e relações com o mundo que o cerca. As primeiras manifestações artísticas conhecidas são as pinturas feitas na pré-história. Não se sabe com certeza absoluta por quais motivos o homem fazia estas pinturas; talvez fossem parte de rituais ligados à caça ou um modo de contar histórias e registrar fatos. A única certeza que temos é que a arte nos acompanha desde as épocas mais remotas.

Nossa vida mudou bastante desde então. E como não poderia deixar de ser, paralelamente a arte acompanhou as transformações culturais do homem. Tanto o modo de produzi-la como de apreciá-la sofreram profundas mudanças ao longo do tempo.

Para se ter uma idéia, podemos pegar duas descobertas tecnológicas que tiveram grande impacto para a arte. Há cerca de 600 anos quando o homem inventou a tinta a óleo, causou uma enorme revolução: esta tinta de secagem lenta permitiu ao artista mais tempo para trabalhar os detalhes e tonalidades da pintura.

Outro exemplo foi a invenção da fotografia, no começo do século XIX. Os pintores deixaram de ter que representar a realidade fielmente, já que uma fotografia poderia fazer isso com muito mais rapidez. Assim, eles ficaram livres para explorar questões próprias da arte, como cores, formas e materiais. Indiretamente, a fotografia possibilitou o surgimento da abstração.

O modo de se compreender a arte foi se alterando para comportar estas novas formas de produção. Categorias de arte surgiram nas últimas décadas, como performance, objeto, instalação, vídeo-arte e web-art. Ainda assim, é difícil classificar a arte hoje, pois uma característica da arte contemporânea muitas vezes é a mistura destas linguagens. Hoje, em um tempo marcado pela rapidez da comunicação e o excesso de imagens, o artista contemporâneo dispõe de novas ferramentas, mas ao mesmo tempo não abandonou as linguagens tradicionais da arte, como o desenho.

*Quais os novos meios que podemos usar para produzir arte hoje?
Você já pensou em produzir um trabalho com eles?*

www.onlinekunst.de



Pintura Rupestre
gruta de Altamira, Espanha
Cerca de 30 mil anos a. c.

www.artchive.com



Jan Van Eyck
Margaretha Van Eyck, 1439
Óleo sobre tela
Museu de Belas Artes de Bruxelas

www.almaleh.com/ecriture



Pablo Picasso
O sonho, 1932
Coleção privada, EUA

www.artnet.de/.../jeffrey-shaw-web-of-life.html



Jeffrey Shaw -
Web of life, 2002

O DESENHO

Apesar do homem desenhar desde a Antiguidade, foi apenas a partir do Renascimento – um movimento cultural iniciado na Itália no século XIV - que os artistas passaram a estudar o desenho mais profundamente e a dedicar-lhe mais atenção. Nesta época o papel estava se tornando mais popular, e isto possibilitou difundir a prática do desenho. No início usado como preparação para a pintura, o desenho foi aos poucos ganhando autonomia como forma de arte. Hoje há vários artistas que se dedicam exclusivamente ao desenho, pesquisando suas possibilidades de expressão e de materiais, como é o caso da artista paulistana *Sandra Cinto*.

Mas afinal, o que é o desenho?

O desenho é uma forma de expressão bidimensional, onde coisas ou idéias são representadas em um suporte, sendo o mais comum deles o papel. Diz-se que o desenho envolve uma intenção do desenhista em relação ao mundo: ele pode desejar imitar a sua realidade, transformá-la, ou mesmo criar uma nova realidade por meio de linhas, manchas e pontos.

De que forma você desenha ? Que materiais costuma usar ?

O material mais usado no desenho é, obviamente, o lápis. Existem tipos de lápis especialmente usados para desenho, que contam com uma numeração segundo seu grau de dureza. O lápis HB é considerado médio. Os lápis H (*hard* = *duro*) são mais duros, ideais para traçados finos e claros, e os lápis B (*brand* = *macio*) são mais macios, ideais para sombreamento e traços escuros. Quanto maior o número, mais duro ou mole ele será.

8H	7H	6H	5H	4H	3H	2H	H	HB	2B	3B	4B	5B	6B	7B	8B	9B
-----------	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------	----------	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------

Mais duro

Médio

Mais macio

Além dos lápis, pode-se usar carvão, giz de cera, tipos de pastéis ou outros materiais secos, e também materiais de desenho à base água, como lápis aquarelado ou mesmo tinta - como nanquim - para desenhar. Nestes casos, a fronteira entre desenho e pintura torna-se bem sutil e difícil de diferenciar.

Dependendo da escolha dos materiais, os resultados sairão completamente diferentes. E também a forma como desenhamos pode variar bastante, como veremos:

O **desenho de observação** é usado para retratar um objeto, em geral de modo semelhante ao real. Neste tipo de desenho, é importante observar bem o objeto retratado, relacionando as partes que o compõem, e exercitando a *proporção*. Por exemplo, se o desenho de uma pessoa tiver uma cabeça muito pequena em relação ao corpo, parecerá *desproporcional*. Para dar a ilusão de volume no desenho, em geral usa-se lápis macios, carvão e pastel seco, trabalhando o sombreamento por meio de degradês. *Para tudo isso, desenhe sem pressa !!*

No **desenho de imaginação**, pode-se criar uma representação mais distinta da realidade, de acordo com o desejo do desenhista, resultando em uma composição figurativa ou abstrata. O artista pode explorar o potencial simbólico das imagens, as questões formais próprias do desenho, a composição... o limite é a imaginação!

O ***croqui***, ou *esboço*, é um desenho rápido, normalmente feito como preparação; são os primeiros desenhos feitos no processo para se chegar a uma pintura ou ilustração mais detalhada. Muitos artistas realizam inúmeros croquis de preparação antes de partir para a obra final.

O ***desenho automático***, muito utilizado no início do século XX pelos artistas surrealistas, pretende acessar o inconsciente. Para isso, acontece com a mínima interferência do pensamento racional, em geral explorando o gesto do artista e resultando em trabalhos abstratos.

Estes são apenas alguns exemplos de modos de se desenhar, que podem também se misturar na hora que o artista cria sua obra.

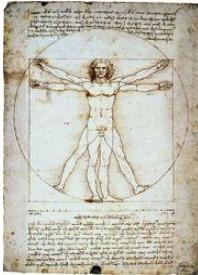
Quais destes modos de desenhar mais têm a ver com você? Você já experimentou todos?

<http://pt.wikipedia.org>

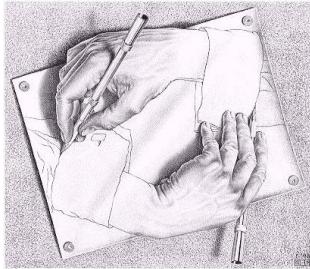
www.artemusical.com

www.eamesoffice.com

www.institutohypnos.org.br city.udn.com



Leonardo da Vinci
Homem Vitruviano, 149



M. C. Escher.
Desenho à Mão Livre, 1948.



Saul Steinberg
Cadeira com Desenho, 1952



Henfil
A graúna



Ismael Nery
Etenidade, 1920

A PINTURA

A pintura se diferencia tradicionalmente do desenho pelo uso dos pigmentos líquidos e do uso constante da cor, enquanto o desenho usa principalmente materiais secos. Mas já vimos que nem sempre isto é tão definido... ainda mais hoje em dia. Na arte contemporânea, e com o uso da tecnologia digital, há pessoas que defendem a idéia de que pintura não precisa ser feita usando apenas tinta. Atualmente o conceito de pintura pode ser ampliado para *a representação visual através das cores*. Mas isto ainda é bem controverso... ainda mais se pensarmos que a pintura é uma das formas mais tradicionais de arte.

Será que é possível fazer pintura sem usar tinta? Como seria?

Hoje em dia os artistas podem experimentar muitos materiais e suportes para suas pinturas, como o paulistano **Nuno Ramos**, mas os mais tradicionais são a tela, papel e a parede (técnica conhecida como *mural* ou *afresco*), e em relação aos pigmentos, os mais comuns são tinta a óleo, tinta acrílica, guache e aquarela.

A *tinta a óleo*, diluída com terebentina, tem a vantagem de secar lentamente, dando ao artista tempo para trabalhar e mesclar tons à vontade, sendo que o óleo presente em sua composição dá brilho às cores. Foi a técnica preferida dos pintores do Renascimento até o século XX.

A partir do século XX, o uso *da tinta acrílica* difundiu-se; de rápida secagem, solúvel em água e mais prática, era ideal para trabalhos de cores fortes e contrastadas típicos do modernismo.

O *guache* e *aquarela* são muito usados, principalmente em salas de aula. Ambos são solúveis em água e aplicados usualmente sobre o papel. A aquarela diferencia-se do guache por ser um pigmento menos opaco e mais transparente. Por isso, os aquarelistas geralmente trabalham primeiro as cores claras e depois vão escurecendo os tons.

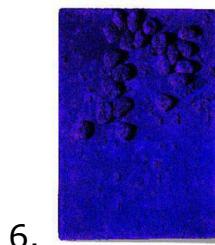
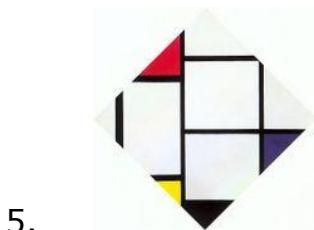
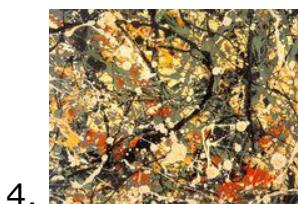
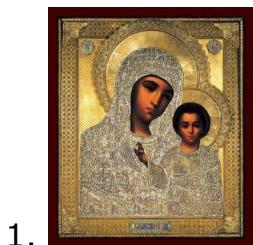
Você consegue perceber as diferenças entre estes materiais ao olhar um trabalho de arte?

PINCEIS - Quanto aos pincéis, há basicamente, dois tipos : Os *redondos*, que permitem reter mais tinta e são ideais para preencher grandes áreas, e os *chatos*, que espalham melhor a tinta, de modo mais uniforme. Assim como os lápis, os pincéis artísticos também têm numeração. Neste caso servem para indicar tamanho. Nas artes visuais, os mais comuns são os que vão de 0 a 20, sendo que quanto maior o número, maior o pincel.

Alguns temas são recorrentes na tradição da pintura como o *retrato*, o *auto-retrato*, *natureza morta*, a *paisagem*, a *pintura de gênero* (temas cotidianos) e os *ícones* (antigas pinturas religiosas). Porém, com as mudanças causadas pela arte moderna, os pintores criaram novas formas de representação e puderam, no início do século XX, trabalhar a *abstração* na pintura. A pintura abstrata não busca retratar objetos ou paisagens, mas sim explorar seus elementos.

Há duas vertentes principais da pintura abstrata: O abstracionismo geométrico, ou construtivismo, e o abstracionismo informal, ou expressionismo abstrato. Na primeira, há uma composição feita com formas geométricas, construída em geral de um modo mais racional, enquanto na segunda há a expressão mais livre do gesto do artista, de modo mais instintivo. Os artistas **Arcângelo Ianelli** e **Antonio Bandeira** são importantes artistas abstratos brasileiros.

Qual destes gêneros de pintura você gosta mais? Por que?



1. *Madona com menino* – ícone russo
2. *Menina com brinco de pérolas*, 1665
Johannes Vermeer
3. *Natureza morta com maçãs*, 1890 Paul
Cézanne
4. *Número 8* Jackson Pollock
5. *Composição em vermelho, amarelo e azul*,
1924-25 Piet Mondrian
6. *Monocromo*, Yves Klein

Referências:
Figuras 1 a 5 : www.wikipedia.com
Figura 6: www.yvesklein.de

ALGUNS ARTISTAS...



Sandra Cinto

Nascida em Santo André, em 1968, Sandra Cinto tem um desenho caracterizado pela delicadeza e pela pesquisa de diferentes suportes, como paredes, objetos e o próprio corpo.

Freqüentemente desenha nas próprias paredes dos museus e galerias, elaborando obras especificamente para estes locais. A este tipo de trabalho damos o nome de *site specific*.

1.



2.

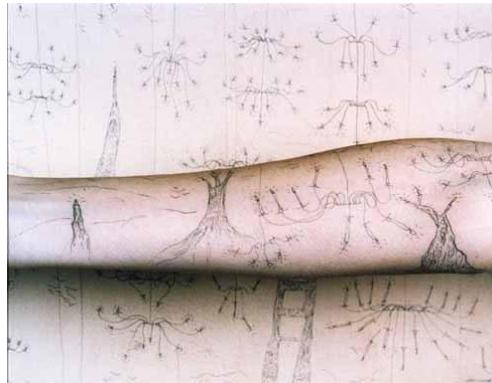


1. Artista desenhando s/ parede, 2003
Pallazzo delle papesse Centro de Arte
contemporânea, Siena, Itália
Cortesia Galeria Casa Triângulo
Foto: Fabio Lensini
www.encontrocomarte.com.br/artista_scinto.php

2. Da série noites de esperança 2002
desenho sobre madeira pintada
200 X 150 cm
<http://www.casatriangulo.com/site.htm>



3.



4.



5.

3. Sem título, 2001
www.iacat.com

4. Sem título, 1997/98
fotografia
73 X 130 X 20 cm
<http://www.casatriangulo.com/site.htm>

5. Vista geral da instalação, "A Casa do Sonhador",
2004
desenho sobre parede pintada.
Casa de América, Madri 2005
casa de américa, madrid Espanha
<http://www.casatriangulo.com/site.htm>

Nuno Ramos

Desenhista, pintor, escultor, vídeo-maker e escritor, Nuno Ramos o que se pode chamar de artista múltiplo, sempre em busca de novos suportes e materiais. Nascido em São Paulo em 1960, formou-se pela USP em Filosofia; iniciou sua carreira artística em 1983, ano em que fundou, junto com outros artistas, o ateliê Casa 7. Participou das 20ª e 22ª Bienais de São Paulo.



1.



2.

1. *Sem título*, 1984
óleo sobre tela
111x 130 cm
<http://www.britocimino.com.br>

2. *Sem Título*, 1990
técnica-mista
260 x 340 x 60 cm



3.



4.



5.

3. *Milky Way*, 1995
 alumínio fundido, vidros, água, cal,
 vaselina e parafina
 Coleção Particular
<http://www.itaucultural.org.br>

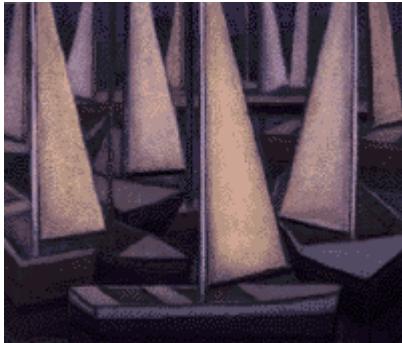
4. *Craca (2a versão)*, 1995/96
 Jardim das Esculturas – MAM
http://www.terra.com.br/exclusivo/galeria/esculturas/foto_20011002037.htm

5. *Sem título*, 2005
 técnica mista
 280 x 290 x 170 cm
 Vista da instalação na 5a. Bienal do
 Mercosul, Porto Alegre, Brasil
<http://www.fortesvilaca.com.br>

Arcângelo Ianelli

Pintor e escultor, Ianelli, nasceu em São Paulo em 1922. Suas primeiras pinturas são de cenas cotidianas e paisagens. Aos poucos vai se voltando para a abstração. Na década de 60, passa ao abstracionismo informal, e nos anos 70, à abstração geométrica. Vem desenvolvendo desde então uma intensa pesquisa sobre a cor, elemento essencial do seu trabalho.

Também produz, a partir da década de 80, esculturas em mármore, sendo que algumas estão expostas no parque da Aclimação.



1.



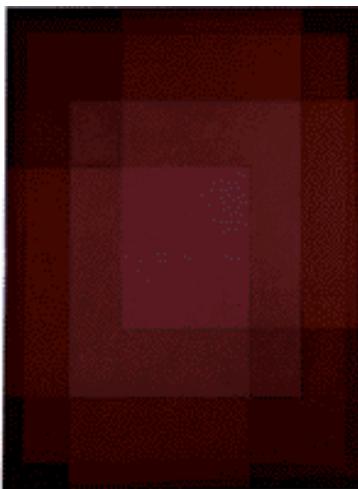
2.

1. *Barcos a vela*
Óleo sobre tela - 1960
60 x 73 cm
www2.uol.com.br/.../artistas/ianelli/ianelli.htm
2. *Árvores*
Óleo sobre tela - 1960
80 x 60 cm
www2.uol.com.br/.../artistas/ianelli/ianelli.htm

3.



4.



5.



3. *Formas em movimento*

Óleo sobre tela - 1973

130 x 180 cm

www2.uol.com.br/.../artistas/ianelli/ianelli.htm

4. *Superposição em vermelho*

Óleo sobre tela - 1978

200 x 150 cm

www2.uol.com.br/.../artistas/ianelli/ianelli.htm

5. *sem título*

óleo sobre tela - 2002

110 x 131cm

www.espacovirgilio.com.br/exposicoes/ianelli.html

Antonio Bandeira

Nascido em Fortaleza, em 1922, Antonio Bandeira passou parte de sua vida em Paris, dividindo seu tempo entre Brasil e França, onde morreu em 1967. Sua história como artista abstrato é uma das mais importantes do Brasil. Participou das 1ª, 2ª, 3ª, 5ª e 6ª Bienais, sendo premiado na 2ª edição, em 1953. Depois de falecido, seus trabalhos ainda foram expostos na 18ª e 20ª edições da Bienal de São Paulo, além de diversos outros museus e instituições culturais brasileiras e estrangeiras.



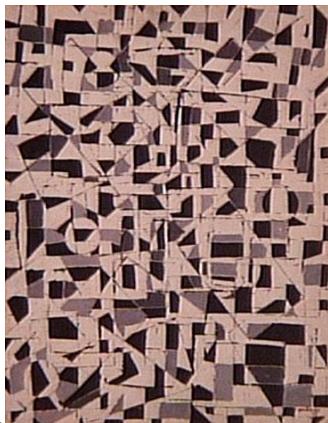
1.



2.

1. *Sem Título* , dia e mês desconhecidos 1951
óleo sobre papelão, c.i.d.
46,2 x 55,6 cm

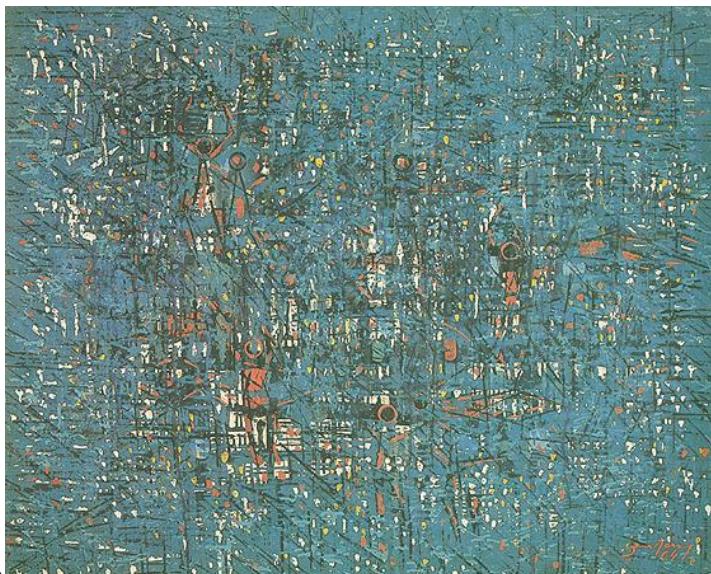
2. *A Grande Cidade Iluminada* , 1953
óleo sobre tela, c.i.d.
72,4 x 91,4 cm
Museu Nacional de Belas Artes (RJ)



3.



4.



5.

3. *Luares sobre Cidade Negra* , 1954
óleo sobre tela, c.i.d.
81 x 65 cm
Coleção Gilberto Chateaubriand -
MAM RJ

4. *La Cathédrale* , 1955
óleo sobre tela, c.i.d.
100 x 81 cm
Coleção Gilberto Chateaubriand -
MAM RJ

5. *Futebol no Hyde-Park* , 1964
óleo sobre tela, c.i.d.
80 x 100 cm
Coleção Gilberto Chateaubriand -
MAM RJ

Fonte: <http://www.itaucultural.org.br>

BIBLIOGRAFIA

http://www.itaucultural.org.br/aplicexternas/enciclopedia_ic/index.cfm

http://pt.wikipedia.org/wiki/Artes_visuais

<http://www.artenaescola.org.br>

<http://www.canalcontemporaneo.art.br>

www.mapadasartes.com.br

www.cubobranco.hpg.ig.com.br/index.htm

<http://www.proex.ufes.br/arteeducadores>

GOMBRICH, E. H. *A história da arte*. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 1993.

PROENÇA, Graça. *História da arte*. São Paulo, Ática, 1989.

GALLIMARD, Jeunesse. *O trabalho dos escultores*. Coleção Origens do Saber. São Paulo, Melhoramentos, 1995

GALLIMARD, Jeunesse. *A criação da pintura - tintas, pincéis e superfícies: a história do material artístico*. Coleção Origens do Saber. São Paulo, Melhoramentos, 2001

FICHA TÉCNICA DO PROJETO

Capacitação do grupo/ Atividades Arte Educativas e supervisão

Alberto Tembo

Camila Bigio

Maria Ângela de Souza Lima Rizzi

Marília Hellmeister

Equipe de elaboração do manual

Andrezza Medeiros Vieira da Silva

Alberto Tembo

Marília Hellmeister

Regina Vidigal Guarita

Sonia de Almeida Sampaio Teixeira

Patrocínio



Realização



arte despertar

dez/2006